



GOVERNO DE
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
E CIÊNCIA

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS GONÇALO SAMPAIO

ESCOLA E.B. 2, 3 PROFESSOR GONÇALO SAMPAIO

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS

HISTÓRIA

7.º ANO

PLANIFICAÇÃO ANUAL – Manual adotado: Missão História 7, Porto Editora

2016/2017

COMPREENSÃO TEMPORAL

DOMÍNIO I

- META 1** O aluno utiliza unidades/convenções de datação para relacionar e problematizar a relevância de personalidades, acontecimentos, processos e interações em diversos tempos.
- META 2** O aluno interpreta cronologias comparadas que sejam significativas para compreender a história da Humanidade, relacionando a história nacional com a história europeia e mundial.
- META 3** O aluno reconhece a complexidade das ideias de mudança e continuidade em História, integrando noções sobre diferentes ritmos de evolução (longa, média e curta duração; evolução e ruptura) e múltiplas perspectivas sobre sentidos de mudança (progresso, declínio, ciclo) e permanência (estabilidade, inevitabilidade).

COMPREENSÃO ESPACIAL EM HISTÓRIA

DOMÍNIO II

- META 4** O aluno utiliza diferentes formas de representação espacial como fonte de compreensão da ação humana em diferentes espaços ao longo do tempo.
- META 5** O aluno integra na sua ideia de história uma visão diacrónica e multi-perspetivada da ocupação humana dos espaços (no sentido em que as visões e formas de representação dos espaços mudam ao longo dos tempos e segundo pontos de vista diversos).

INTERPRETAÇÃO DE FONTES EM HISTÓRIA

DOMÍNIO III

- META 6** O aluno interpreta fontes diversificadas para, com base nelas e em conhecimentos prévios, inferir leituras historicamente válidas e abrangentes sobre o passado

COMPREENSÃO HISTÓRICA CONTEXTUALIZADA

DOMÍNIO IV

- META 7** O aluno apresenta sínteses sobre acontecimentos, processos e períodos de diversas sociedades do passado, integrando várias causas (motivações de protagonistas individuais ou coletivos, condicionalismos materiais e humanos) e consequências, em diversas dimensões históricas, para relacionar a história nacional, europeia e mundial.
- META 8** O aluno aplica terminologia e conceitos substantivos (essenciais para a compreensão histórica), tornados significativos ao longo da abordagem das temáticas em estudo
- META 9** O aluno reconhece a diversidade, quer de interesses, culturas e ideologias quer de experiências interculturais, e avalia motivações e razões dos intervenientes em situações históricas (pacíficas, de tensão ou conflituais) e respectivas consequências.
- META 10** O aluno apresenta breves sínteses diacrónicas sobre contributos significativos para a Humanidade, de vários indivíduos, grupos sociais, povos e civilizações.
- META 11** O aluno reconhece a utilidade social do saber historiográfico, pela capacidade que fornece de examinar a informação sobre o mundo de forma objetiva e multiperspetivada, e de pensar a vida e as identidades a uma escala temporal abrangente.

COMUNICAÇÃO EM HISTÓRIA

DOMÍNIO IV

- META 12** O aluno comunica as suas ideias em História, por escrito (em narrativas, relatórios de pesquisa, pequenos ensaios e respostas breves) e oralmente (em debates e diálogos de grande e pequeno grupo).
- META 13** O aluno utiliza as TIC para comunicar e partilhar as suas ideias em História
- META 14** O aluno utiliza expressões artísticas (dramática, literária, plástica e outras) para disseminar as suas ideias históricas e dos seus colegas em exposições, saraus, semanas culturais, outros.

Planificação

Domínio 1	Das sociedades recoletoras às primeiras civilizações			
Subdomínio 1.1	Das sociedades recoletoras às primeiras sociedades produtoras			
Metas a atingir	Descritores de desempenho	Conceitos/Vocabulário	Aspetos Metodológicos Estratégias/Recursos	Interdisciplinaridade/ Educação para a saúde
<p>1. Conhecer o processo de hominização</p> <p>2. Conhecer e compreender as características das sociedades do Paleolítico</p> <p>3. Compreender as vivências religiosas e as manifestações artísticas do Homem do Paleolítico</p> <p>4. Compreender e comparar as sociedades produtoras com as</p>	<p>1. Localizar as regiões do mundo onde foram encontrados os primeiros vestígios dos processos de diferenciação da espécie humana, sublinhando a origem africana da Humanidade.</p> <p>2. Reconhecer a proximidade do aparecimento do Homem no planeta quando comparado com a história da Terra.</p> <p>3. Identificar as principais fases de evolução desde <i>o Australopithecus</i> ao <i>Sapiens Sapiens</i>, realçando a lentidão do processo.</p> <p>4. Conhecer a importância da arqueologia para o estudo das primeiras comunidades humanas.</p> <p>5. Explicitar o conceito de “documento histórico”.</p> <p>6. Definir “Pré-História”.</p> <p>7. Reconhecer o fabrico de instrumentos, o domínio do fogo e da linguagem verbal como conquistas fundamentais no processo de hominização.</p> <p>1. Relacionar as profundas alterações climáticas com a distribuição geográfica dos primeiros grupos humanos.</p> <p>2. Relacionar a recolha com o nomadismo.</p> <p>3. Relacionar metodologias de caça de animais de grande porte com a complexificação das interações humanas e com o crescimento da população.</p> <p>4. Identificar os instrumentos fabricados pelo Homem, as respetivas funções e as implicações em termos de divisão técnica e sexual do trabalho.</p> <p>5. Definir “Paleolítico”.</p> <p>6. Descrever o modo de vida das primeiras sociedades humanas.</p> <p>1. Reconhecer a existência no paleolítico de crenças mágicas e religiosas e de ritos funerários.</p> <p>2. Indicar possíveis explicações para a religião e para a arte do paleolítico.</p> <p>3. Distinguir arte móvel de arte rupestre, referindo exemplos hoje situados nos territórios de alguns países europeus (com destaque para Portugal).</p> <p>1. Definir “Neolítico”</p> <p>2. Salientar a importância das regiões temperadas para o surgimento da</p>	<p>Pré-História Hominização Arqueólogo</p> <p>Paleolítico Economia recoletora Nomadismo</p> <p>Arte rupestre Práticas rituais</p>	<p>TEMPORALIDADE/ ESPACIALIDADE</p> <p>Analisar o mapa, o friso cronológico e as imagens das páginas 14 e 15 do Manual de forma a motivar para o estudo do Domínio/Subdomínio. Fazer o levantamento de ideias prévias dos alunos através exploração do mapa, da cronologia específica e da imagem.</p> <p>ANÁLISE DE FONTES DIVERSIFICADAS</p> <p>Manual: Análise de fontes apresentadas nas páginas 16 a 27.</p> <p>e-Manual Premium: – Exploração do PowerPoint® “Um biface no quotidiano dos caçadores-recoletores”.</p> <p>– Exploração dos recursos sugeridos em contexto nas páginas do e-Manual.</p>	<p>CFQ – As estações do ano (a Natureza é um fator determinante no quotidiano das primeiras sociedades).</p> <p>Geo – Ler e interpretar mapas; Os continentes e os países; Localização geográfica; mobilidade/ as migrações (o nomadismo nas sociedades recoletoras).</p> <p>CN – O Quaternário (a importância da arte rupestre para o conhecimento da História da Terra).</p> <p>EV – Elementos da linguagem visual (gravuras e pinturas rupestres).</p> <p>ET – Invenções técnicas; Materiais, instrumentos e energia; Os objetos do ser humano; Os primeiros utensílios.</p> <p>Contributos para o Projeto de Educação Sexual</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dimensão ética da sexualidade ao abordar-se o papel social das mulheres. • Promoção da igualdade entre os sexos.

<p>sociedades recoletoras</p> <p>5. Conhecer e compreender os cultos e a arte dos homens do neolítico</p>	<p>economia de produção (agricultura de sequeiro e domesticação de animais).</p> <p>3. Relacionar a economia de produção com a sedentarização (Revolução Neolítica).</p> <p>4. Relacionar a Revolução Neolítica com o aumento da população, com a acumulação de riqueza, com o surgimento da propriedade privada e com a diferenciação social.</p> <p>5. Integrar as novas atividades artesanais nas necessidades da economia de produção e das sociedades sedentárias.</p> <p>6. Comparar os modos de vida do paleolítico e do neolítico.</p> <p>1. Identificar o surgimento de objetos e construções associados aos cultos agrários.</p> <p>2. Descrever os monumentos megalíticos, associando-os quer a rituais funerários com diferenciação social, quer aos cultos agrários.</p> <p>3. Justificar a mudança nas temáticas da pintura rupestre do neolítico, por oposição às representações do período paleolítico.</p> <p>4. Exemplificar fenómenos de megalitismo na Península Ibérica.</p>	<p>Neolítico Economia de produção Sedentarização</p> <p>Monumentos megalíticos</p>		
---	---	--	--	--

Domínio 1	Das sociedades recoletoras às primeiras civilizações			
Subdomínio 1.2	Contributos das civilizações urbanas			
Metas a atingir	Descritores de desempenho	Conceitos/Vocabulário	Aspetos Metodológicos Estratégias/Recursos	Interdisciplinaridade/ Educação para a saúde
<p>6. Conhecer e compreender a formação das primeiras civilizações urbanas</p> <p>7. Conhecer e compreender as relações económicas e as estruturas sociais (a partir de exemplos de uma civilização dos Grandes Rios - Egito)</p>	<p>1. Localizar no espaço e no tempo as civilizações da Suméria, Egito, vale do Indo e vale do Rio Amarelo, a civilização hebraica e a civilização fenícia, destacando a relação com as grandes planícies aluviais.</p> <p>2. Relacionar a fertilidade dessas regiões com a acumulação de excedentes, o desenvolvimento comercial e a transformação de aldeias em cidades.</p> <p>3. Destacar a crescente importância das atividades secundárias e terciárias desenvolvidas nas cidades, fruto da libertação de mão-de-obra do trabalho agrícola (especialização de funções).</p> <p>4. Reconhecer a cidade como centro do comércio e da produção artesanal e do poder político, militar e religioso.</p> <p>5. Aplicar o conceito de “civilização” a sociedades detentoras de grande complexidade.</p> <p>1. Apresentar as atividades económicas que viabilizaram o surgimento das cidades.</p> <p>2. Reconhecer a importância de tecnologias complexas como a metalurgia e a engenharia.</p> <p>3. Referir a forte estratificação social das civilizações dos Grandes Rios, destacando o acentuar das desigualdades sociais.</p>	<p>Acumulação de excedentes Sociedade estratificada</p> <p>Papiro</p>	<p>TEMPORALIDADE/ ESPACIALIDADE</p> <p>Analisar o mapa, o friso cronológico e as imagens das páginas 32 e 33 do Manual de forma a motivar para o estudo do Domínio/Subdomínio. Fazer o levantamento de ideias prévias dos alunos através exploração do mapa, da cronologia específica e da imagem.</p> <p>ANÁLISE DE FONTES DIVERSIFICADAS</p> <p>Manual: Análise das fontes apresentadas nas páginas 34 a 51.</p> <p>e-Manual Premium: – Exploração do PowerPoint®</p>	<p>LP – Categorias da narrativa: tempo, espaço, personagens/ação, narrador.</p> <p>Ing – Enjoying maps (geographical location).</p> <p>Mat – A numeração; Volume de sólidos – o volume da pirâmide e do cone (as pirâmides do Antigo Egito).</p> <p>Geo – Ler e interpretar mapas.</p> <p>EV – Traçados geométricos (a geometria na arte egípcia).</p> <p>ET – Desenhar objetos tridimensionais (a pirâmide).</p>

<p>8. Conhecer e compreender a complexificação da organização política (a partir de exemplos de uma civilização dos Grandes Rios - Egito)</p> <p>9. Conhecer e analisar a importância das vivências religiosas, culturais e artísticas (a partir de exemplos de uma civilização dos Grandes Rios - Egito)</p> <p>10. Conhecer os principais contributos das primeiras civilizações urbanas para o funcionamento das sociedades até aos nossos dias</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Relacionar a criação de Estados com a necessidade de manter infraestruturas hidráulicas e de defesa perante ameaças externas. 2. Identificar a centralização do poder como forma de conter a conflitualidade social. 3. Reconhecer o surgimento de poderes políticos absolutos e sacralizados. 4. Justificar a função dos impostos como fator de sustentação dos aparelhos de estado e das elites. 5. Relacionar a complexificação da organização política com a invenção da escrita. <ol style="list-style-type: none"> 1. Referir a afirmação de religiões politeístas, salientando a relação dos deuses com as forças da Natureza. 2. Reconhecer na arte a expressão da religiosidade das civilizações dos Grandes Rios. 3. Caracterizar sucintamente as expressões artísticas de uma das civilizações dos grandes rios. <ol style="list-style-type: none"> 1. Indicar os domínios do conhecimento mais desenvolvidos durante as primeiras civilizações (matemática, astronomia, química, medicina, engenharia, arquitetura). 2. Referir a importância da escrita na consolidação de áreas do saber como a teologia, a história, o direito e economia. 3. Referir que a origem dos alfabetos latino, grego, árabe e hebraico residiu na escrita alfabética fenícia. 4. Mostrar a importância do papel da escrita enquanto marco de periodização clássica (passagem da “Pré-História” à “História”) e no alargamento do tipo de fontes disponíveis para os historiadores. 5. Destacar o politeísmo das primeiras civilizações urbanas e o monoteísmo (nomeadamente o judaísmo) como estando na origem da diversidade de religiões no mundo atual. 	<p>Poder sacralizado</p> <p>Politeísta Mumificação Povos arianos</p> <p>Religião monoteísta Cidade-estado Escrita alfabética</p>	<p>“Imagens votivas: a vida e a morte no Antigo Egito”.</p> <p>– Exploração dos recursos sugeridos em contexto nas páginas do e-Manual.</p>	<p>Contributos para o Projeto de Educação Sexual</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dimensão ética da sexualidade ao abordar-se o papel social das mulheres. • Promoção da igualdade entre os sexos.
---	--	---	---	---

Domínio 2	A herança do Mediterrâneo Antigo			
Subdomínio 2.1	O mundo helénico			
Metas a atingir	Descritores de desempenho	Conceitos/Vocabulário	Aspetos Metodológicos Estratégias/Recursos	Interdisciplinaridade/ Educação para a saúde
<p>11. Conhecer e compreender o processo de formação e afirmação das cidades-estado gregas originárias (séculos VIII a IV a. C.)</p>	<p>1. Localizar no espaço e no tempo as principais cidades-estado gregas e os povos com quem estabeleceram contactos, por referência às civilizações já estudadas.</p> <p>2. Relacionar a adoção do modelo de cidade-estado com as características do território e com a fixação de grupos humanos no espaço da Antiga Grécia.</p> <p>3. Caracterizar o modelo de democracia ateniense do século V a. C. no seu pioneirismo e nos seus limites.</p> <p>4. Explicar o modo como em Atenas se encarava a educação e o papel da mulher na sociedade.</p>	<p>Cidade-estado (<i>pólis</i>)</p> <p>Democracia</p>	<p>TEMPORALIDADE/ ESPACIALIDADE</p> <p>Analisar o mapa, o friso cronológico e as imagens das páginas 58 e 59 do Manual de forma a motivar para o estudo do Domínio/Subdomínio. Fazer o levantamento de ideias prévias dos alunos através exploração do mapa, da cronologia específica e da imagem.</p>	<p>LP – O género dramático.</p> <p>CN – Como era a ciência na Antiguidade; Como evoluiu o conhecimento do Universo (Ptolmeu).</p> <p>Mat – Expressões numéricas (Pitágoras na Grécia Antiga); O conceito de razão (o racionalismo na filosofia grega).</p> <p>Geo – Os continentes e os países do mundo; O desenvolvimento e o crescimento das cidades; As funções das cidades; A organização das cidades.</p>
<p>12. Conhece e compreender a organização económica e social no mundo grego</p>	<p>1. Identificar as principais atividades económicas da maioria das cidades-estado gregas (ver o caso ateniense – comercial, marítima e monetária).</p> <p>2. Conhecer a organização social das <i>poleis</i> gregas, tomando Atenas do século V a. C. como referência.</p> <p>3. Demonstrar as profundas diferenças sociais existentes na sociedade ateniense.</p> <p>4. Descrever o quotidiano dos membros dos diversos grupos sociais da <i>polis</i> ateniense.</p>		<p>ANÁLISE DE FONTES DIVERSIFICADAS</p> <p>Manual: Análise das fontes apresentadas nas páginas 60 a 81.</p>	<p>EF – Jogos e desportos na Grécia Antiga/olímpica.</p>
<p>13. Conhecer o elevado grau de desenvolvimento atingido no mundo grego pela cultura e pela arte</p>	<p>1. Reconhecer a importância assumida na cultura grega por formas literárias como a epopeia (poemas homéricos) e o teatro (tragédia e comédia).</p> <p>2. Descrever a religião politeísta grega, destacando o papel dos jogos como expressão de religiosidade e fator unificador do mundo helénico.</p> <p>3. Identificar as principais características da arquitetura, da escultura e da cerâmica gregas.</p> <p>4. Referir a autonomia e o grau de sofisticação alcançado no mundo grego pela filosofia e pelas ciências.</p>	<p>Arte Clássica</p>	<p>e-Manual Premium: – Exploração dos PowerPoint® “Uma tábua de escrita no quotidiano da Grécia Antiga” e “Vamos conhecer a arte da Grécia Antiga”.</p> <p>– Exploração dos recursos sugeridos em contexto nas páginas do e-Manual.</p>	<p>Contributos para o Projeto de Educação Sexual</p> <ul style="list-style-type: none"> • O papel social das mulheres; Promoção da igualdade entre os sexos. • Eliminação de comportamentos baseados na discriminação sexual ou na violência em função do sexo ou da orientação sexual.
<p>14. Conhecer o processo de estruturação do mundo grego e de relacionamento do mesmo com outros espaços civilizacionais</p>	<p>1. Descrever o processo de criação de colónias e identificar os respetivos limites geográficos.</p> <p>2. Referir a instituição de alianças entre cidades-estado, as rivalidades e os conflitos que se verificaram entre as mesmas.</p>			
<p>15. Avaliar o contributo da Grécia Antiga para a evolução posterior das sociedades humanas</p>	<p>1. Referir a democracia ateniense do século V a. C. como um dos grandes legados do mundo ocidental.</p> <p>2. Exemplificar a influência da arte grega até ao tempo presente.</p> <p>3. Confirmar a importância da língua como fator de unificação dos gregos.</p> <p>4. Confirmar a cultura e educação gregas como fundamentais para a evolução futura dos sistemas culturais ocidentais.</p>			

Domínio 2	A herança do Mediterrâneo Antigo			
Subdomínio 2.2	Roma e o império			
Metas a atingir	Descritores de desempenho	Conceitos/Vocabulário	Aspetos Metodológicos Estratégias/Recursos	Interdisciplinaridade/ Educação para a saúde
16. Conhecer e compreender a formação do Império e o processo de romanização	<ol style="list-style-type: none"> 1. Localizar no espaço e no tempo a fundação da cidade de Roma e as várias etapas de expansão do seu império. 2. Caracterizar a instituição imperial como poder absoluto e de carácter divinizado. 3. Explicar a eficácia dos fatores e agentes de integração dos povos vencidos no império. 4. Salientar a reciprocidade (assimétrica) das influências entre romanos e romanizados. 	Império Romanização Administração	TEMPORALIDADE/ ESPACIALIDADE Analisar o mapa, o friso cronológico e as imagens das páginas 86 e 87 do Manual de forma a motivar para o estudo do Domínio/Subdomínio. Fazer o levantamento de ideias prévias dos alunos através exploração do mapa, da cronologia específica e da imagem.	Ing – Merry Christmas. Geo – Fatores de identidade e diferenciação das populações (a integração dos povos conquistados). EMRC – As religiões cristãs.
17. Conhecer e compreender a organização económica e social da Roma imperial	<ol style="list-style-type: none"> 1. Demonstrar a intensa atividade económica no tempo do regime imperial (baseada numa economia urbana, comercial e monetária). 2. Relacionar a economia de produção com o crescimento de latifúndios e consequente migração dos pequenos proprietários para as cidades. 3. Descrever a organização social do Império romano, salientando o carácter hierarquizado e escravagista da sociedade. 4. Relacionar as campanhas militares com a multiplicação do número de escravos. 5. Descrever o quotidiano dos vários grupos sociais na Roma imperial. 	Economia comercial e monetária Fórum	ANÁLISE DE FONTES DIVERSIFICADAS Manual: Análise das fontes apresentadas nas páginas 88 a 109.	
18. Conhecer e compreender a cultura e a arte romana	<ol style="list-style-type: none"> 1. Referir as principais características da arquitetura, escultura e pintura romanas. 2. Identificar as principais influências da arte romana. 3. Caracterizar a originalidade artística dos romanos, sublinhando o seu carácter prático, utilitário e monumental. 4. Reconhecer na arte romana uma forma de enaltecimento a Roma e ao Império (poesia épica, historiografia, escultura, arquitetura). 	Urbanismo Pintura a fresco Direito	e-Manual Premium: – Exploração dos PowerPoint® “O uso da moeda na Roma Antiga” e “Vamos conhecer a arte do Império Romano”. – Exploração dos recursos sugeridos em contexto nas páginas do e-Manual.	Contributos para o Projeto de Educação Sexual • O papel social das mulheres. Promoção da igualdade entre os sexos.
19. Compreender a origem e a expansão do cristianismo no seio das expressões religiosas do mundo romano	<ol style="list-style-type: none"> 1. Verificar no panteão romano a existência de aceitação, influência e assimilação aos deuses dos povos com quem contactavam. 2. Salientar as origens hebraicas do cristianismo. 3. Enumerar e os princípios fundamentais da nova religião. 4. Referir os fatores facilitadores da propagação da religião cristã no Império Romano. 5. Relacionar a mensagem do cristianismo com as perseguições iniciais movidas pelo poder imperial. 6. Sistematizar as principais etapas de afirmação do cristianismo (de religião marginal a religião oficial do Império Romano). 	Cristianismo	Manual: Análise orientada das fontes com diferentes perspetivas apresentadas na página 97.	
	<ol style="list-style-type: none"> 1. Reconhecer o direito como uma das grandes criações da civilização romana, base de grande parte dos sistemas jurídico-legais atuais. 2. Salientar a importância do latim na formação de várias línguas nacionais 			

20. Conhecer as marcas do mundo romano para as civilizações que lhe sucederam e para as sociedades atuais	europeias. 3. Salientar a importância do modelo administrativo e urbano romano. 4. Reconhecer a qualidade da engenharia romana através da durabilidade das suas construções. 5. Enumerar aspetos do património material e imaterial legados pelos romanos no atual território nacional.			
--	--	--	--	--

Domínio 3	A formação da cristandade ocidental e a expansão islâmica			
Subdomínio 3.1	A Europa do século VI ao XII			
Metas a atingir	Descritores de desempenho	Conceitos/Vocabulário	Aspetos Metodológicos Estratégias/Recursos	Interdisciplinaridade/ Educação para a saúde
<p>21. Conhecer e compreender o novo mapa político da Europa após a queda do Império Romano do Ocidente</p> <p>22. Compreender as relações entre o clima de insegurança e o predomínio de uma economia ruralizada na Alta Idade Média com a organização da sociedade medieval</p> <p>23. Conhecer a vivência religiosa no Ocidente europeu entre os séculos VI e XII</p> <p>24. Conhecer e compreender as características fundamentais das expressões culturais e artísticas</p>	<p>1. Enumerar as razões da queda do Império Romano do Ocidente. 2. Caracterizar os “povos bárbaros”. 3. Identificar os povos invasores e os respetivos locais de fixação. 4. Comparar a unidade política do Império Romano com a fragmentação ocorrida após as “invasões bárbaras” e, mais tarde, a sua recomposição a partir da estruturação de diversos reinos. 5. Reconhecer as invasões bárbaras como marco de periodização clássica (passagem da “Antiguidade” à “Idade Média”).</p> <p>1. Relacionar as “invasões bárbaras” do século V e a nova vaga de invasões entre o século VIII e o século X com o clima de insegurança e a recessão económica verificados. 2. Caracterizar a economia europeia da Alta Idade Média, sublinhando o seu carácter de subsistência. 3. Justificar o reforço do poder dos grandes senhores (proprietários e líderes militares ou religiosos) perante a incapacidade régia em garantir a defesa das populações. 4. Salientar o duplo poder senhorial sobre a terra e sobre os homens. 5. Caracterizar as relações de dependência entre as ordens privilegiadas. 6. Caracterizar a sociedade trinitária medieval, salientando a divisão em ordens consoante a função e o nascimento, a mobilidade social reduzida, as profundas clivagens entre ordens privilegiadas e não privilegiadas e o papel da igreja na manutenção da ordem vigente. 7. Enumerar os privilégios do clero e da nobreza e as obrigações dos camponeses. 8. Descrever sucintamente o quotidiano das ordens sociais medievais.</p> <p>1. Descrever o aumento do prestígio da Igreja durante as invasões bárbaras, perante a incapacidade do poder civil em defender as populações. 2. Salientar a importância da Igreja como elemento de unificação entre os bárbaros e as populações romanizadas. 3. Descrever o movimento de renovação da Igreja a partir do século VI, destacando a divisão entre clero regular e clero secular.</p> <p>1. Referir os mosteiros como centros culturais durante a Alta Idade Média. 2. Indicar o papel da igreja na conservação de autores da Antiguidade (obras greco-latinas e muçulmanas). 3. Identificar as características principais da arte românica na arquitetura, pintura e escultura.</p>	<p>Bárbaros Invasões Bárbaras Idade Média Reino</p> <p>Ruralização da economia Economia de subsistência Feudo</p> <p>Sociedade trinitária Domínio senhorial Mobilidade social</p> <p>Igreja Católica Romana Ordem religiosa</p>	<p>TEMPORALIDADE/ESPACIALIDADE</p> <p>Analisar o mapa, o friso cronológico e as imagens das páginas 116 e 117 do Manual de forma a motivar para o estudo do Domínio/Subdomínio. Fazer o levantamento de ideias prévias dos alunos através exploração do mapa, da cronologia específica e da imagem.</p> <p>ANÁLISE DE FONTES DIVERSIFICADAS</p> <p>Manual: Análise das fontes apresentadas nas páginas 118 a 131.</p> <p>e-Manual Premium: – Exploração do PowerPoint® “Uma fivela no quotidiano dos Bárbaros”.</p> <p>– Exploração dos recursos sugeridos em contexto nas páginas do e-Manual.</p> <p>Manual: Análise orientada das fontes com diferentes perspetivas apresentadas na página 121.</p>	<p>LP – O Cavaleiro da Dinamarca.</p> <p>Ing – Enjoying maps (a geografia política entre os séculos VI e IX).</p>

Domínio 3	A formação da cristandade ocidental e a expansão islâmica			
Subdomínio 3.2	O mundo muçulmano em expansão			
Metas a atingir	Descritores de desempenho	Conceitos/Vocabulário	Aspetos Metodológicos Estratégias/Recursos	Interdisciplinaridade/ Educação para a saúde
<p>25. Conhecer e compreender a génese e expansão do islamismo</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Localizar no tempo e no espaço o aparecimento da religião islâmica. 2. Referir os princípios do islamismo. 3. Comparar os princípios fundamentais do islamismo e do cristianismo. 4. Apontar as razões que levaram à conquista militar, por parte dos muçulmanos, de novos territórios. 5. Caracterizar o Império Muçulmano, do século VII ao IX, em termos territoriais e económicos. 	<p>Muçulmanos Islão</p>	<p>TEMPORALIDADE/ ESPACIALIDADE</p> <p>Analisar o mapa, o friso cronológico e as imagens das páginas 136 e 137 do Manual de forma a motivar para o estudo do Domínio/Subdomínio. Fazer o levantamento de ideias prévias dos alunos através exploração do mapa, da cronologia específica e da imagem.</p> <p>ANÁLISE DE FONTES DIVERSIFICADAS</p> <p>Manual: Análise das fontes apresentadas nas páginas 138 a 151.</p> <p>e-Manual Premium: – Exploração dos recursos sugeridos em contexto nas páginas do e-Manual.</p>	<p>Geo – Diversidade cultural (a convivência pacífica entre cristãos e muçulmanos na Península Ibérica);</p> <p>Mat – Algarismos árabes</p> <p>LP – Palavras de origem árabe</p>
	<ol style="list-style-type: none"> 1. Identificar as principais características da cultura muçulmana. 2. Apontar, no contexto da Península Ibérica, os contrastes entre o mundo cristão e o mundo muçulmano. 3. Caracterizar a formas de relacionamento entre cristãos e muçulmanos no território ibérico (conflito e convivência). 4. Indicar os principais contributos da cultura muçulmana para a cultura ibérica. 5. Identificar no espaço português vestígios materiais e imateriais da cultura muçulmana. 6. Distinguir a mensagem de tolerância, defendida pela maioria dos muçulmanos, do radicalismo islâmico, praticado por uma minoria. 		<p>Manual: Análise orientada das fontes com diferentes perspetivas apresentadas nas páginas 143 e 145.</p>	<p>Alimentação: Influências de outras culturas nos hábitos alimentares dos Portugueses.</p>

Domínio 4	O contexto europeu dos séculos XII a XIV			
Subdomínio 4.1	Apogeu e desagregação da “ordem” feudal			
Metas a atingir	Descritores de desempenho	Conceitos/Vocabulário	Aspetos Metodológicos Estratégias/Recursos	Educação para a saúde/ Interdisciplinaridade
<p>27. Conhecer e compreender as transformações da economia europeia dos séculos XII a XIV</p>	<p>1. Justificar o crescimento demográfico nos séculos XII e XIII. 2. Relacionar os progressos na produção agrícola com o incremento das trocas a nível local, regional e internacional e consequente reanimação das cidades. 3. Explicar o fortalecimento da burguesia num contexto de intensificação da produção artesanal especializada e do comércio. 4. Reconhecer o fim da servidão em alguns espaços europeus como uma importante alteração socioeconómica. 5. Identificar os principais centros e circuitos comerciais europeu.</p>	<p>Burgo</p>	<p>TEMPORALIDADE/ ESPACIALIDADE</p> <p>Analisar o mapa, o friso cronológico e as imagens das páginas 158 e 159 do Manual de forma a motivar para o estudo do Domínio/Subdomínio. Fazer o levantamento de ideias prévias dos alunos através exploração do mapa, da cronologia específica e da imagem.</p>	<p>LP – A tradição popular - os contos tradicionais (a cultura portuguesa na época medieval).</p>
<p>28. Conhecer e compreender algumas das características da organização do poder entre os séculos XII e o XIV</p>	<p>1. Salientar a persistência do poder dos senhores e a sua autonomia face ao poder régio, enumerando algumas expressões desse poder. 2. Assinalar o processo de fortalecimento do poder régio, sublinhando, contudo, a sua lentidão e as resistências dos senhores.</p>	<p>Universidade</p>	<p>ANÁLISE DE FONTES DIVERSIFICADAS</p> <p>Manual: Análise das fontes apresentadas nas páginas 160 a 183.</p>	<p>Geo – Fatores responsáveis pela distribuição da população; Modos de vida em meio urbano e em meio rural.</p>
<p>29. Conhecer e compreender as principais expressões da religião, cultura e artes do século XII ao XIV</p>	<p>1. Salientar o desenvolvimento do ensino universitário nos séculos XII e XIII, relacionando-o com os interesses convergentes do poder régio, do clero e da burguesia. 2. Relacionar as principais características da arte gótica com o clima político, social e económico, a partir da segunda metade do século XII.</p>	<p>Bolsa de mercadores</p>	<p>e-Manual Premium: – Exploração dos PowerPoint® “Um relicário no quotidiano dos séculos XII e XIII” e “Vamos conhecer a arte medieval”.</p>	<p>Mat – Estatística, recolha e organização de dados (tabelas, frequências absoluta e relativa, gráficos); Medidas de tendência central (média, moda e mediana) (o aumento demográfico em Portugal nos séculos XII e XIII).</p>
<p>30. Conhecer e compreender características do poder, da economia, da sociedade e da cultura em Portugal, nos séculos XII a XIV</p>	<p>1. Salientar o progressivo fortalecimento do poder régio em Portugal e os instrumentos utilizados pelo rei para esse fim. 2. Conhecer o incremento das trocas a nível interno e externo nos séculos XII e XIII e a sua importância no contexto da economia portuguesa. 3. Salientar a importância da criação de uma Universidade em Portugal, integrando-a no contexto de desenvolvimento de estudos superiores a nível europeu. 4. Relacionar as manifestações do gótico em Portugal com o contexto social, político e económico da época.</p>	<p>Companhia de comércio</p>	<p>– Exploração dos recursos sugeridos em contexto nas páginas do e-Manual.</p> <p>Manual: Análise orientada das fontes com diferentes perspetivas apresentadas na página 167.</p>	<p>Contributos para o Projeto de Educação Sexual</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreensão da prevalência, uso e acessibilidade dos métodos contraceptivos e conhecer, sumariamente, os mecanismos de ação e tolerância (efeitos secundários). <p>Planeamento familiar: condicionantes do crescimento demográfico.</p>

